AUTOCUIDADO EM MULHERES COM FIBROMIALGIA APÓS 9 MESES A 1 ANO DO TÉRMINO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ASSOCIADA À PICS EM UM HOSPITAL PÚBLICO UNIVERSITÁRIO NO SUL DO BRASIL

Elis Fernanda Moreira (CNPq), Milena Retechin, Thaiza Rebonato Milene Zanoni da Silva (Orientadora), e-mail:mzsilva@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Departamento de Saúde Pública

Área e subárea do conhecimento: Ciências da Saúde - Saúde Coletiva e Saúde Pública

Palavras-Chave: *Fibromialgia, Autocuidado, Terapias Complementares, Educação em Saúde.*

Resumo

Este estudo avalia o impacto do Programa FloreSer, intervenção em Educação em Saúde associada às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), com foco no Autcoduidado de pacientes com Fibromialgia atendidos em um Hospital Público Universitário no Sul do Brasil. Trata-se de um estudo longitudinal, quantitativo, realizado com 11 participantes, utilizando a Escala de Avaliação de Agenciamento de Autocuidado Revisada (EAAA-R) aplicada ao término das edições do programa (2023) e reaplicada entre 9 a 12 meses após a finalização (2024).Observou-se a manutenção dos níveis de Autocuidado nos dois momentos, sem diferença estatisticamente significativa. Alguns itens evidenciaram avanços, sugerindo que o Programa FloreSer contribuiu para consolidação de práticas de Autocuidado entre os participantes, reforçando o papel das PICS como estratégia complementar no cuidado integral de pessoas com Fibromialgia.

Introdução

A Fibromialgia é uma síndrome reumática crônica caracterizada por dor difusa, fadiga e prejuízo da qualidade de vida. O manejo requer abordagem integral,incluindo terapias convencionais e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. O Autocuidado apoiado, fortalecido por programas educativos, representa estratégia essencial para promover autonomia e bem-estar.

Materiais e Métodos

Estudo longitudinal, quantitativo, realizado com 11 participantes do Programa FloreSer, intervenção multiprofissional de Educação em Saúde associada às PICS, composta por 12 encontros semanais em 2023. O Autocuidado foi avaliado pela EAAA-R em dois momentos: ao final da intervenção (T0) e entre 9 a 12 meses após a sua finalização (T1). Os dados foram analisados no software R, aplicado o teste de Wilcoxon (p>0,005).

Resultados e Discussão

Não houve diferença significativa entre os escores totais e por domínios entre T0 e T1 (p>0,005), indicando manutenção das práticas de Autocuidado ao longo do tempo. Observou-se melhora em itens relacionados a busca de informações e capacidade de gerir o próprio cuidado, sugerindo avanço em literacia em saúde, mesmo em um grupo com baixa escolaridade, Esses achados reforçam o potencial das PICS em apoiar o manejo da Fibromialgia, favorecendo autonomia e continuidade do Autocuidado.

Conclusão ou Conclusões

O Programa FloreSer contribuiu para a manutenção das práticas de Autocuidado em médio e longo prazo, evidenciando a importância da continuidade de estratégias e integrativas no SUS. Ressalta-se o papel da enfermagem na promoção do cuidado humanizado e integral, alinhando ao fortalecimento da autonomia dos pacientes com Fibromialgia.

Agradecimentos

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo fomento da bolsa PIBIC.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS*. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

COUTO, L. A.; VALIM, V.; BARBOSA, M. A.; NATOUR, J. Avaliação do agenciamento de autocuidados e sua associação com sintomas e qualidade de vida em indivíduos com fibromialgia. *Fisioterapia em Pesquisa*, v. 25, n. 1, p. 56-63, 2020. DOI: 10.1590/1809-2950/19011727012020.

HU, X. Y.; YOUNG, B.; SANTER, M.; EVERITT, H.; PEARSON, J.; BOWERS, H.; et al. Self-management interventions for chronic widespread pain including fibromyalgia: a systematic review. *Pain*, v. 166, n. 3, e36-50, 2025. DOI: 10.1097/j.pain.0000000000003379.